

# PLANO DE LEITURA AMBIENTE: UMA ESTRATÉGIA PARA A LITERACIA AMBIENTAL NO CONCELHO DE LOUSADA (2015-2020)

MANUEL NUNES<sup>1\*</sup>, LUÍS ÂNGELO FERNANDES<sup>2\*\*</sup>, MILENE MATOS<sup>1\*\*\*</sup>

\* manuel.nunes@cm-lousada.pt

\*\* luisangelofernandes@gmail.com

\*\*\* milene.matos@cm-lousada.pt

<sup>1</sup> Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental, Município de Lousada, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 4620-695 Lousada, Portugal

<sup>2</sup> Programador Cultural da Câmara Municipal de Lousada

## RESUMO

Em 2015, dando expressão à necessidade identificada durante a implementação do projeto IMPRINT+ de elevar, localmente, os níveis de literacia ambiental, tanto entre os jovens em idade escolar como no seio da comunidade residente, decidiu a Câmara Municipal de Lousada, através dos pelouros da Cultura e do Ambiente, concretizar um projeto editorial de cariz educativo e científico alicerçado no conhecimento do território – o seu património biótico e abiótico – e

na necessidade de o revelar, apropriar e proteger. Para o efeito, ao longo dos últimos cinco anos, o projeto contou com um elenco assinalável de autores, ilustradores, mas também investigadores das mais diversas áreas, que no seu conjunto deram corpo a mais de uma dezena de publicações inéditas, algumas das quais integrando o Plano Nacional de Leitura.

## PALAVRAS-CHAVE

literacia, ciência, ambiente, publicações.

**CITAÇÃO RECOMENDADA** Nunes M, Fernandes LA & Matos M (2020). Plano de leitura ambiente: uma estratégia para literacia ambiental no concelho de Lousada (2015-2020). *Lucanus* – Revista de Ambiente e Sociedade, IV, 80-91.

## ABSTRACT

In 2015, as a response to the needs identified during the implementation of the IMPRINT+ project, of locally raising the levels of environmental literacy, among both students and the local community, the City Council of Lousada decided to implement, through the departments of Culture and Environment, an editorial project based on scientific knowledge regarding local natural heritage,

and the needs to protect it. To this end, over the last five years, the project has relied on a remarkable cast of authors, illustrators, and researchers from the most diverse fields, who have produced more than a dozen books, some of which currently integrate the National Reading Plan.

## KEYWORDS

literacy, science, environment, publications.

## 1 COMO (RE)ESCREVER O AMANHÃ

O Município de Lousada assumiu em 2015 uma estratégia integrada para a sustentabilidade que, desde então, orienta todos os trabalhos e projetos ambientais implementados no território. Perspetivada também como um plano de ação, assenta em cinco principais pilares: educação ambiental e divulgação científica, investigação e conservação da biodiversidade, programa de envolvimento social, ações infraestruturais e agenda de sustentabilidade interna (Nunes e Matos 2020).

Nesta estratégia, a educação ambiental e a divulgação científica são entendidas como pedras basulares de toda a comunicação, tendo sido estabelecido um modelo de atuação no terreno, simultaneamente pedagógico e cientificamente validado. A estratégia assume a missão de educação ambiental integrada, em que a informação rigorosa e credível está informalmente embutida em todos os procedimentos e ações, comunicações e diálogos, numa lógica de construção de uma nova visão de cidadania.

É neste contexto que nasce o Plano de Leitura Ambiente, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lousada em articulação com parceiros locais – escolas, bibliotecas, famílias e coletividades – e entidades externas – universidades,



museus e organizações não-governamentais –, constituindo-se como instrumento fundamental de promoção local da leitura, e sobretudo de literacia ambiental. A literacia ambiental é aqui afirmada como a capacidade individual e coletiva de entender conceitos e estabelecer relações de causa-efeito, tais como: entender que dependemos de recursos naturais finitos, que partilhamos um ecossistema global com comunidades animais e botânicas, que a biodiversidade presta serviços aos ecossistemas imprescindíveis à regulação e renovação dos mesmos e que os efeitos coletivos se devem à soma de inúmeras ações individuais (Matos *et al.* 2017).

Deste modo, urdindo a necessidade de elevar os níveis de literacia ambiental de alunos, docentes e famílias à estratégia municipal para a sustentabilidade, orientada para o todo comunitário (Alves *et al.* 2017), definiu a Câmara Municipal de Lousada, através dos pelouros da Cultura, Ambiente e Natureza, um programa de ação transformativa, desenhado a dez anos e sustentado em dois eixos de atuação distintos, porém complementares: um programa educativo, dedicado à comunidade pedagógica, com especial enfoque nos alunos, e um programa científico, orientado para a sociedade civil e dedicado, quer ao público generalista, quer a investigadores e técnicos especializados.

## 1.1 O PROGRAMA EDUCATIVO

Os objetivos estabelecidos para o programa educativo, além de procurarem restabelecer a ligação afetiva com o livro-objeto, priorizam o estreitamento da relação com o livro enquanto repositório de saber e de informação cientificamente validada. Assim, estabeleceram-se como objetivos:

- i) Promover hábitos de leitura e de literacias num processo de desenvolvimento pessoal e social, assente em valores científicos;
- ii) Simplificar e ampliar o acesso ao livro como fonte de conhecimento científico e de valorização pessoal;
- iii) Incentivar a leitura em contexto familiar;
- iv) Estimular a qualidade literária, a imaginação, a sensibilidade estética e a curiosidade científica;
- v) Difundir o conhecimento, cientificamente avalizado, da realidade ambiental do território.

A dinâmica estabelecida incorpora a edição e divulgação de obras literárias, o conhecimento do território local e o reforço do fundo documental das bi-



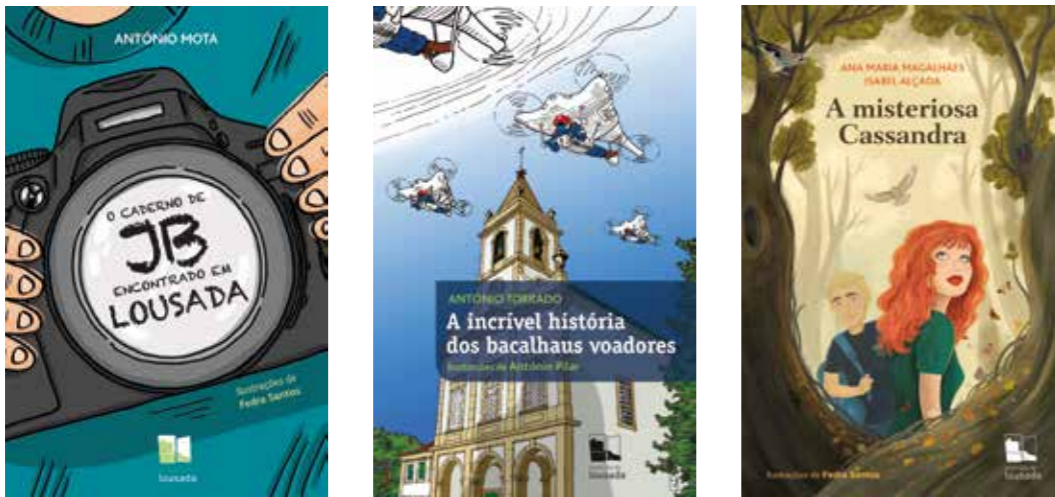
bliotecas escolares e dos espaços de leitura disponibilizados em todo o concelho por associações e coletividades, surgindo como estratégia agregadora, atraindo escritores e ilustradores de reconhecida dimensão nacional para a produção de narrativas inéditas de literatura infantojuvenil centradas na temática ambiental, mas sempre sob o prisma local. Temas como a biodiversidade, alterações climáticas e sustentabilidade dos recursos naturais são assuntos versados nas diversas obras que, concluído o processo de edição, são oferecidas anualmente a todos os alunos do sistema público e privado que, em Lousada, frequentem o ensino pré-escolar, o 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo de ensino, o 6.º ano do 2.º ciclo de ensino, o 9.º ano do 3.º ciclo de ensino e o 10.º e 12.º anos do ensino secundário.

O programa abarca, indistintamente, alunos do ensino regular, vocacional e profissional. O ciclo editorial apresenta periodicidade trianual, findo o qual novas obras são publicadas, sempre precedidas de um aprofundado processo participativo envolvendo educadores, professores, professores bibliotecários, técnicos autárquicos da área da cultura e do ambiente e investigadores externos. Todas as obras têm por base a informação científica produzida a partir da investigação desenvolvida pelo Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental do Município de Lousada, em articulação com a academia e diversas organizações não-governamentais.

Visando a maior diversidade possível em matéria literária, as obras versam diferentes tipologias literárias: conto, escrita epistolar e informativa, romance juvenil e novela gráfica.

Suplementando a oferta das obras produzidas, o projeto compreende um programa de atividades que intenta a apropriação das obras por parte da comunidade educativa, seja no plano curricular, seja na componente de formação cívica e social.

## 1.2 O PROGRAMA CIENTÍFICO



Entre as diversas iniciativas do programa educativo, que pretendem expor a relação da comunidade com os livros, salientam-se:

- i)** Concurso *Ler Lousada* ([www.cm-lousada.pt/p/ler-lousada](http://www.cm-lousada.pt/p/ler-lousada)), competição anual, literária e de ilustração, que desafia à exploração literária e criativa em contexto familiar e de sala de aula, premiando e distinguindo publicamente os melhores trabalhos de cada nível de ensino;
- ii)** Ciclo de oficinas de escrita criativa *Penso, logo escrevo* orientadas pelos autores junto de alunos, professores e famílias;
- iii)** Oficinas temáticas de exploração científica das obras literárias em contexto de Educação Ambiental através do Programa BioEscola ([www.cm-lousada.pt/p/bioescola](http://www.cm-lousada.pt/p/bioescola));
- iv)** Sessões de leitura (literária e científica) com os autores e/ou investigadores na área ambiental;
- v)** Ciclo de exposições de artes visuais, representações dramáticas, prolongamento dos enredos e, inclusive, a edição impressa de reescrita das obras do Plano de Leitura Ambiente.
- vi)** Incremento do conceito de *biblioteca verde*, fundo documental específico sobre a temática ambiental, com obras literárias, científicas e informativas em diversos suportes, dando consistência e amplitude a projetos de escola na mesma área.



Como objetivos primordiais, o programa científico, cuja produção editorial inclui exclusivamente publicações enquadráveis na temática ambiental, visa:

- i)** Incentivar a produção científica na área das ciências da terra e da vida;
- ii)** Promover a divulgação científica, tendo por base a investigação desenvolvida localmente;
- iii)** Garantir ferramentas científicas de apoio à tomada de decisão em matéria de ordenamento e gestão do território;
- vi)** Elevar o nível de literacia ambiental da comunidade;
- v)** Ensaiai metodologias de comunicação de ciência com diversas faixas etárias.

O programa científico assenta na produção de conteúdos inéditos de caráter divulgativo e científico publicados quer sob a forma de edições monográficas, quer através de publicações de caráter periódico. Enquanto os estudos monográficos versam em exclusivo a realidade local, as edições periódicas incorporam anualmente artigos de âmbito local, nacional e internacional, em língua portuguesa, castelhana e inglesa, quer de investigação, revisão e divulgação, quer comentários, notas e novas perspetivas, de acordo com a apreciação desenvolvida por parte dos gestores editoriais.

Com vista à divulgação alargada dos conteúdos editados, as edições periódicas, das quais a revista *Lucanus - Ambiente e Sociedade* é exemplo, encon-

tram-se integralmente disponibilizadas em versão digital (e.g. [www.lucanus.cm-lousada.pt/](http://www.lucanus.cm-lousada.pt/)). As edições em formato papel são permutadas com todos os municípios do país, assim como com museus, universidades, institutos, bibliotecas e arquivos e diversas entidades estrangeiras com os quais existem acordos de permuta firmados. Localmente, integram o acervo bibliográfico de todas as bibliotecas, Juntas de Freguesia e postos de leitura distribuídos pelo concelho.

Para além disso, as publicações em formato físico são objeto de divulgação local por via, nomeadamente, do programa BioLousada ([www.cm-lousada.pt/p/biolousada](http://www.cm-lousada.pt/p/biolousada)), integrando-as em atividades de sensibilização ambiental que envolvem os cidadãos na valorização e proteção dos valores naturais do território.



## 2 RESULTADOS



Ao longo dos cinco anos iniciais do projeto, o programa educativo publicou 11 obras originais, com tiragens médias de 3000 exemplares, algumas com segundas edições, num total de 35 500 exemplares. Destes, 25 548 foram diretamente oferecidos a alunos e docentes em contexto escolar (Tabela 1) e outros 1126 exemplares distribuídos por bibliotecas escolares, postos de leitura e oferecidos em ações de formação de professores, sessões de leitura, oficinas de escrita criativa e sessões de apresentação pública das obras editadas. No total, mais de uma dezena de autores e outros

tantos ilustradores, escolhidos após auscultação a professores e professores bibliotecários em função da bibliografia relevante produzida nos respetivos escalões etários, colaboraram no projeto editorial, conferindo-lhe credibilidade e robustez cultural.

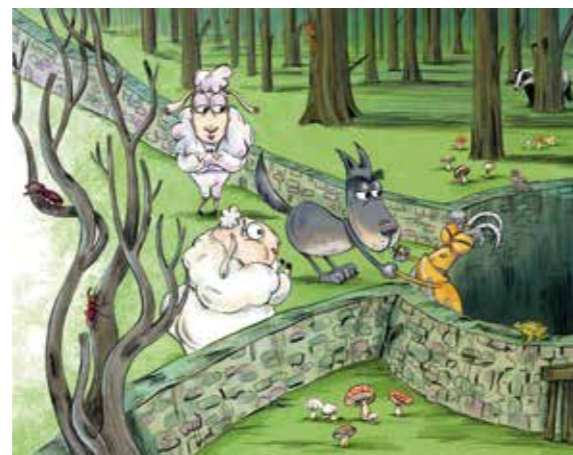
No caso do programa científico, foram editadas duas publicações: *Lousada Geológico* (2016) e revista *Lucanus - Ambiente e Sociedade* (1.º volume em 2017), esta última de caráter periódico, com quatro números editados e contando com a chancela da Secretaria de Estado do Ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). No total, foram produzidos 2750 exemplares destas obras, encontrando-se a maioria esgotada na sua versão física<sup>1</sup>.



Um dos aspetos mais relevantes do Plano de Leitura Ambiente consiste na diversidade de parcerias associadas, tanto a nível local como nacional e internacional, com o intuito não apenas de promoção e divulgação do projeto, mas também de replicação dos princípios e métodos associados.

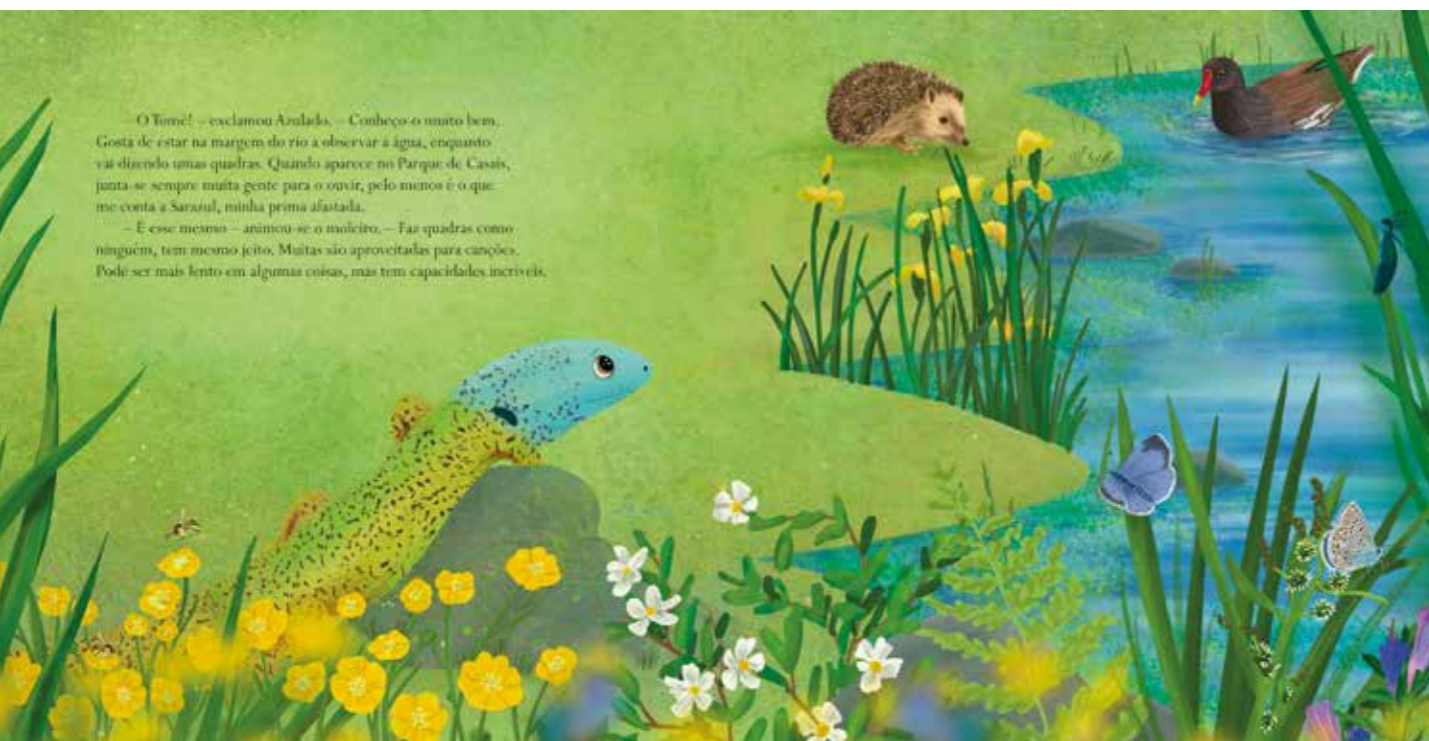
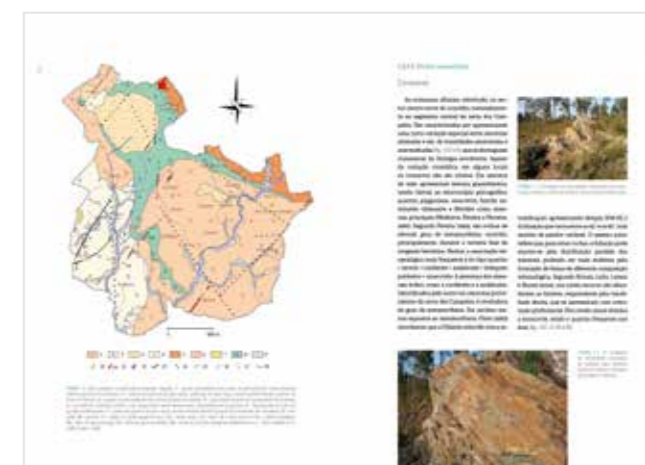
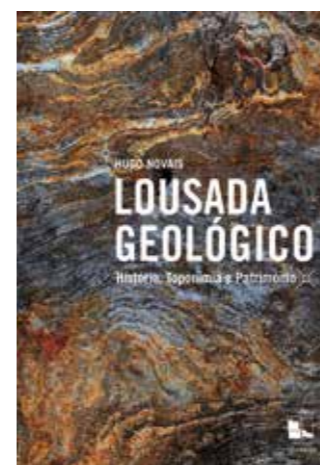
De entre os vários protocolos formais estabelecidos destaca-se a parceria com a Rede de Bibliotecas de Lousada (2015) e, através dela, com os diversos agrupamentos escolares do concelho; com a Rede de Bibliotecas Escolares (2015); com o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (2017); e com o Plano Nacional de Leitura (2018), este último através do Plano Local

<sup>1</sup> Todas as obras que integram o Plano de Leitura Ambiente foram impressas com tintas de base vegetal, livre de solventes e biodegradáveis e utilizando papel com certificação FSC ou PEFC proveniente de florestas de gestão sustentável.



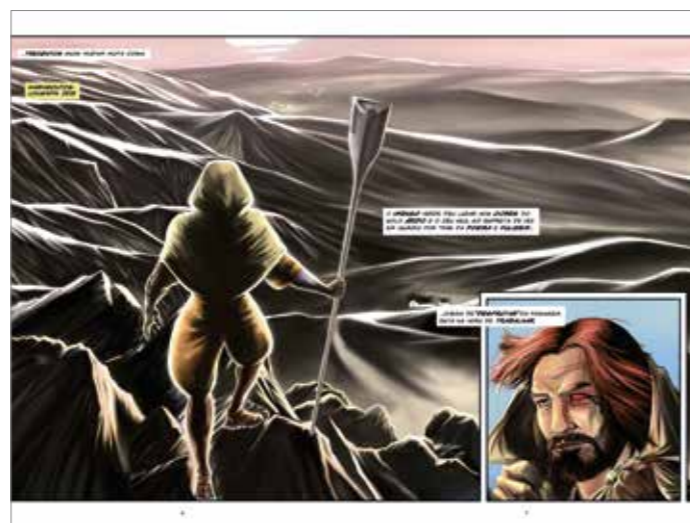
de Leitura de que o Plano de Leitura Ambiente da Câmara Municipal de Lousada constitui um dos projetos-piloto, em termos nacionais.

Em 2019, o projeto ganha relevo no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através do protocolo de colaboração celebrado nesse mesmo ano, entre o Município de Lousada e o Governo da Região do Príncipe (Reserva da Biosfera da UNESCO), em São Tomé e Príncipe, tendo em vista a diversificação de práticas de leitura inclusiva e a promoção dos níveis de literacia ambiental enquanto forma de promover o desenvolvimento local sustentável.



Em termos de impacto pedagógico mensurável, o Plano de Leitura Ambiente ganha particular relevância junto das gerações mais jovens, em idade escolar. A experiência empírica dos professores e educadores revela que este público-alvo, face ao período anterior ao Plano, se apresenta agora notoriamente mais predisposto para a exploração do livro, enquanto objeto de leitura, mas também enquanto ferramenta de partida para novas e diferentes explorações temáticas. Desta aferição se depreende a importância de fazer acompanhar o plano literário de um plano pedagógico integrador e coerente, que envolva os diversos agentes educativos na exploração das obras.

No que respeita à causa ambiental, as crianças e jovens mais assíduos na leitura, ou mais dedicados ao Plano de Leitura Ambiente – mas também ao programa BioEscola – demonstram conhecimentos de ecologia em idade mais precoce, uma maior sensibilidade ambiental, um maior reconhecimento da biodiversidade local (que, de outra forma, se encontra muitas vezes enviesado por grandes produções televisivas/impresas e documentários que versam sobre ecossistemas alóctones) e uma maior predisposição para



a ação ambiental, que se percebe pela maior participação em programas de voluntariado ambiental ou pela maior adesão a iniciativas relacionadas com a diminuição da pegada ecológica individual (e.g. o uso de garrafas reutilizáveis ao invés de garrafas plásticas de uso único).

Naturalmente, num contexto de alteração de comportamentos e avaliação de impactos, o Plano de Leitura Ambiente não pode ser isoladamente considerado, sendo plausível que os impactos resultem de um conjunto consistente de iniciativas de literacia. Assim, os autores reiteram a importância de consolidar o Plano de Leitura local com uma estratégia integradora que releve a consistência entre os conteúdos transpostos para a palavra escrita e a realidade que os leitores poderão observar.



Em suma, perante as exigências impostas por um mundo em contínua mudança e numa “sociedade de informação” que ameaça reforçar as desigualdades, o Plano de Leitura Ambiente desafia a “suscitar novas práticas pessoais, educativas e sociais, estimuladoras de um reconceito do mundo, inaugurando a exploração de novos territórios existenciais e cognitivos, num contínuo processo de autonomia e responsabilidade” (Fernandes, 2011).

**TABELA 1** Dados relativos ao Programa Educativo do Plano de Leitura Ambiente.

Características da edição					Comunidade educativa envolvida		
Título	Texto e ilustração	Edição	Tiragem	Ano	Ano de escolaridade	N.º de alunos	N.º de professores
<b>O espantoso recordatório de factos adoráveis sobre os incríveis animais de Lousada</b>	Milene Matos Fedra Santos	1.ª ed.	3 000	2017	Pré-escolar	3 548	140
		2.ª ed.	1 000	2020			
<b>Pedro e o lobo</b>	Luiz Oliveira Fedra Santos	1.ª ed.	1 500	2017	3.º ano	2 733	113
		2.ª ed.	2 000	2019			
<b>Contos do rio que corre</b>	Álvaro Magalhães Luiz Darocha	1.ª ed.	3 000	2015	4.º ano	5 995	214
<b>Cartas à minha terra</b>	José Fanha Raquel Caiano	1.ª ed.	3 000	2017			
<b>Conto do Moinho do Meio</b>	Margarida Fonseca Santos Fedra Santos	1.ª ed.	3 000	2020			
<b>O caderno de JB encontrado em Lousada</b>	António Mota Fedra Santos	1.ª ed.	3 000	2015	6.º ano	6 000	222
<b>A incrível história dos bacalhaus voadores</b>	António Torrado António Pilar	1.ª ed.	3 000	2017			
<b>A misteriosa Cassandra</b>	Ana Maria Magalhães Isabel Alçada Fedra Santos	1.ª ed.	3 000	2020			
<b>Agá, a cura</b>	Vitor Oliveira	1.ª ed.	3 000	2017	9.º ano	3 548	136
		2.ª ed.	1 000	2020			
<b>Livro da Ciência</b>	Milene Matos Alunos de Artes da ESL	1.ª ed.	2 000	2018	10.º ano	1 672	59
<b>Dieta da Poesia</b>	Afonso Cruz	1.ª ed.	4 000	2020	12.º ano	1 123	45
<b>Total</b>			<b>35 500</b>			<b>24 619</b>	<b>929</b>

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, A. Carvalho, J., Matos, M., Ferreira, E., Fonseca, C. e Nunes, M. (2017). Estratégias Ambientais no Antropoceno. Lousada como laboratório vivo. *Lucanus - Revista de Ambiente e Sociedade*, n.º 1, pp. 10-33.

Fernandes, L. A. (2011). Dia-a-dia com o passado. Cronologia da História de Lousada para a valorização do Fundo Local da biblioteca pública. Dissertação de Mestrado em Educação e Bibliotecas. Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

Matos, M., Ferreira, E., Alves, A., Nunes, M., Couto, A., Marques, R., Amado, P., Beça, P., Antunes, M.J., Silva, M.I., Lopes, L., Pinho, R., Carvalho, J., Pinto, A. e Fonseca, C. (2017). IIMPRINTPLUS - Da consciencialização ambiental à ação coletiva para a compensação da pegada ecológica. *Lucanus - Revista de Ambiente e Sociedade*, n.º 1, pp. 34-55.

Nunes, M. e Matos, M. (coords.) (2020). *Documento técnico de suporte à criação da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior*. Resumo Técnico. Município de Lousada.